

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XV Jornada de Extensão

LOCUTOR DA HORA – TECNOLOGIA PELA EDUCAÇÃO¹

Mathias Henrique Nast Berwig², Rafaela Duarte Beyenke³, Rogerio Samuel De Moura Martins⁴, Vera Lucia Spacil Raddatz⁵.

¹ Resumo Expandido, resultado do Projeto de Extensão Rádio, Tecnologia e Empreendedorismo na Escola, uma parceria entre o Curso de Comunicação Social e Ciência da Computação da Unijuí.

² Bolsista de Extensão – PIBEX/UNIJUI – Projeto Rádio, Tecnologia e Empreendedorismo na Escola, Acadêmico do Curso de Ciência da Computação da Unijuí, mathias.berwig@hotmail.com

³ Bolsista de Iniciação Científica do Ensino Médio – PIBIC/CNPq – Projeto Rádio, Tecnologia e Empreendedorismo na Escola, Aluna da E.T.E. 25 de Julho, rbeyenke@gmail.com

⁴ Orientador, Professor do Curso de Ciência da Computação, Mestre em Computação Aplicada, rogerio.martins@unijui.edu.br

⁵ Orientadora Voluntária, Professora Doutora do Curso de Comunicação Social e Mestrado em Direitos Humanos da Unijuí, verar@unijui.edu.br

Introdução

Com os significativos avanços nas áreas de Tecnologias de Informação e Comunicação, diversos segmentos educacionais implantam novos meios para compor a busca do conhecimento. O uso de instrumentos digitais traz novos ares ao setor da educação, possibilitando uma maior imersão do estudante à cultura.

Para ampliar a gama de ferramentas disponíveis, surge o Locutor da Hora, software de computador que foi desenvolvido com o propósito de servir como ferramenta educacional a seus usuários. Por meio de uma interface simples e dinâmica, o aplicativo conduz à simulação de um estúdio de rádio, passando por todas as etapas fundamentais do processo, desde a formação do texto e o preparo para a gravação até a posterior reprodução e edição do conteúdo.

A concepção do material está fundamentada nos estudos teóricos do âmbito da educomunicação, que é o resultado da aproximação de dois campos do conhecimento: educação e comunicação. Baseado na visão de representantes da corrente contemporânea como Jesús Martín-Barbero, Paulo Freire e Ismar de Oliveira Soares, a educomunicação contribui para a compreensão das dinâmicas de aplicação do Locutor da Hora em diversas atividades desenvolvidas em ambientes que privilegiem o uso de tecnologias de educação e comunicação.

Este artigo tem como objetivo explicar o funcionamento do Locutor da Hora e a sua importância para a área da educomunicação.

Metodologia

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XV Jornada de Extensão

O aplicativo inicialmente idealizado em 2013 pela professora-doutora Vera Lucia Spacil Raddatz começou a ganhar forma no mesmo ano, por meio do projeto de pesquisa “Locutor da Hora: Interatividade e Educação na Escola”. Com o trabalho do bolsista Mathias Berwig e o mestre em computação aplicada Rogério Martins, o software baseado na estrutura de produção de um programa de rádio foi desenvolvido com os recursos do Embarcadero Delphi XE4 conforme os padrões da linguagem de programação Object Pascal. Apresentada oficialmente durante o II Educom Sul na exposição “Rádio na Escola: um aprendizado para a vida”, a ferramenta foi bem recepcionada, recebendo avaliações positivas pelos visitantes da mostra.

Devido a limitações encontradas na plataforma utilizada, deu-se início a produção de uma nova versão, concebida sob o ambiente de desenvolvimento Visual Studio 2013, da Microsoft. Por meio do C# – a nova linguagem de programação empregada – foi possível otimizar as funcionalidades já existentes, conquistando maior estabilidade e compatibilidade entre sistemas, além de relevantes mudanças gráficas.

A escolha da nova linguagem de programação é justificada pelas funcionalidades e especificidades da plataforma .Net, onde o software é construído. O uso do XAML (eXtensible Markup Language) no projeto do tipo WPF (Windows Presentation Foundation) permite a criação de elementos visuais em formas vetoriais, o que possibilita redimensionar componentes visuais durante o desenvolvimento e também em tempo de execução, sem causar redução na qualidade gráfica.

Graças à biblioteca de código livre NAudio, o Locutor da Hora conta com uma vasta coleção de ferramentas avançadas para gravação e manipulação de arquivos de áudio. A versão utilizada no desenvolvimento é a 1.7 Stable, lançada em 29 de outubro de 2013. O NAudio foi desenvolvido por Mark Heath e um grupo de colaboradores, e está disponível gratuitamente no endereço <http://naudio.codeplex.com>.

A execução em tela cheia proporciona maior imersão do utilizador ao conteúdo, visto que todos os elementos do sistema operacional ou outros aplicativos não relacionados são sobrepostos.

Resultados e Discussão

O Locutor da Hora funciona de modo distribuído, constituindo-se de diversos módulos, responsáveis pelas suas diferentes funcionalidades. Dentre os principais, destacam-se o módulo de gravação, edição de áudio e envio de e-mail, que realizam, respectivamente: a captura de som do dispositivo de entrada do computador; pequenas alterações no material obtido; e envio da gravação para o e-mail informado pelo usuário.

Sua macroestrutura contempla 4 etapas. São elas: 1) Identificação do Usuário; 2) Seleção de Tarefa; 3) Execução da Tarefa; e 4) Apresentação do Resultado.

Após ser executado, o aplicativo exibe a tela de carregamento enquanto prepara os arquivos necessários para seu funcionamento. Em seguida, o usuário visualiza a tela de boas-vindas, onde são exibidos os logotipos do projeto e da Unijuí. Após avançar, são solicitadas informações referentes ao locutor, como: nome, e-mail, rádio ou instituição representada, cidade e estado. Na sequência, os padrões de gravação são listados em forma de grade com ícones que facilitam sua

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XV Jornada de Extensão

identificação. Com o padrão já definido por meio da seleção do usuário, o texto é exibido na tela, preparando o locutor para a gravação, que é iniciada após nova interação com os controles de gravação. Depois de concluir o processo, a última etapa é realizada, possibilitando ao usuário fazer pequenos cortes no material produzido, enviar por e-mail e/ou salvar no computador.

O software desenvolvido abrange as funcionalidades de diferentes tipos de programas, unificando e simplificando o processo de gravação e manipulação de mídia sonora. A interface descomplicada tem a função de facilitar o uso do aplicativo por todas as faixas etárias. Assim, tanto uma criança como um idoso podem utilizá-lo para reeducação da expressão oral, o que possibilitaria melhorias na dicção e postura vocal, contribuindo para a diminuição da timidez e enfrentamento mais seguro de situações de fala diante do público.

O Locutor da Hora cumpre com seu propósito, servindo como plataforma para a prática da oralidade, e permitindo ao usuário treinar e desenvolver suas habilidades de comunicação.

A interdisciplinaridade torna o projeto bastante amplo, pois relaciona diversos contextos do conhecimento, desde música, esporte e notícias, até mesmo em campos distantes, como matemática, geografia, literatura, entre outros.

Desse ponto de vista, a educação está se formando a partir de uma tecnologia de informação e comunicação. Martín-Barbero afirma que a educomunicação é um ecossistema comunicativo “composto de uma mescla de linguagens e saberes que circulam por diversos dispositivos midiáticos, mas densa e intrinsecamente interconectados; e descentrados pela relação com os dois centros: escola e livro que a vários séculos organizam o sistema educacional” (MARTÍN-BARBERO, 2003, p.67).

Por meio do Locutor da Hora, tanto o professor pode propor atividades para a turma, quanto cada um dos alunos pode utilizá-lo individualmente com autonomia, criando e recriando propostas educativas. O software permite um diálogo permanente com o conhecimento e pode gerar situações de aprendizagem dentro e fora da sala de aula, dependendo unicamente da criatividade do usuário. O professor, ao utilizar o Locutor da Hora cria uma instância para o conhecimento pela educomunicação, pois conforme Paulo Freire, “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção e construção” (1996, p.47). Para Soares (2002, p.24), a educomunicação é “um campo voltado para a execução de políticas de comunicação educativa, tendo como objetivo a criação de ecossistemas comunicativos mediados pelos processos de comunicação por suas tecnologias” (2002, p.24).

Dessa maneira, o Locutor da Hora pode ser considerado um importante instrumento para a mediação do conhecimento.

Conclusões

O conhecimento não se dá dissociado dos contextos e da realidade em que se vive. Se a sociedade contemporânea é regida pela cultura digital e as tecnologias de informação e comunicação representam a possibilidade do conhecimento compartilhado, a escola potencializa-se como um

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XV Jornada de Extensão

lugar em que essas tecnologias funcionariam como uma ponte para a aprendizagem e a formação do conhecimento.

Deste modo, o Locutor da Hora apresenta-se como um importante instrumento dinamizador do processo de aprender e ensinar. Ao mesmo tempo em que se aprende, compartilha-se conteúdos, ajudando quem está por perto a aprender também.

O Locutor da Hora é uma ferramenta educacional e interdisciplinar que propicia a criação, o estudo e o desenvolvimento de habilidades de comunicação e expressão, tendo como suporte uma plataforma multimídia que pode abrigar conteúdo das mais diversas áreas do conhecimento.

Palavras-Chave: Rádio; Educomunicação; Escola; Software.

Agradecimentos

À Unijuí que por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) é mantenedora do projeto Rádio, Tecnologia e Empreendedorismo na Escola.

Referências

HEATH, Mark. NAudio Library. Disponível em <<http://naudio.codeplex.com>> Acesso em 10 de março de 2014.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Globalização Comunicacional e Transformação Cultural. In: MORAES, Dênis. (org.). Por uma Outra Comunicação. Rio de Janeiro: Record, 2003.

SOARES, Ismar de Oliveira. Gestão comunicativa e educação: caminhos da educacional. São Paulo: Comunicação & educação, 2002.